



Universidade De Évora

Departamento de Informática

Sistemas Operativos 1

Ano letivo 2018 - 2019

# Trabalho prático de Sistemas Operativos 1

Escalonador

Modelo de 5 estados

Alunos:

Luís Ressonha - 35003

Rúben Teimas - 39868

Pedro Claudino - 39870

Docentes:

Luís Rato

Nuno Miranda

12 de Junho de 2019

## Introdução

O objetivo deste projeto é implementar um simulador do comportamento de um escalonador tendo em conta o modelo de 5 estados.

Os programas são constituídos por um conjunto instruções, instruções estas que são codificadas por conjuntos de 3 números inteiros.

Na tabela seguinte encontram-se as instruções, a sua codificação e o significado de cada uma:

<b>Codificação</b>	<b>Instruções</b>	<b>Significado</b>
0, X1, X2	SET X	Var X1 = var X2
1, X, N	SET N	Var X = N
2, X, qq	INC_X	Var X = Var X + 1
3, X, qq	DEC_X	Var X = Var X - 1
4, N, qq	BACK_N	Salta para trás, PC -= N, em que N é logo o valor do salto, não se vai consultar o valor da variável
5, N, qq	FORW_N	Salta para a frente, PC += N, em que N é logo o valor do salto, não se vai consultar o valor da variável
6, X, N	IF_X_N	IF X == 0, salta N linhas para a frente PC+=N; ELSE vai para próxima linha PC++
7, X, qq	FORK X	X = Fork(), X é zero se for o filho, ou o PID do processo criado se for o pai
8, X, qq	DISK_SAVE_X	Guarda a variável X no disco
9, X, qq	DISK_LOAD_X	Carrega a variável do disco para X
10, X, qq	PRINT_X	Imprime variável X
11, qq, qq,	EXIT	Termina

Figura 1. (instruções)

## Descrição e Funcionamento do escalonador

O trabalho está dividido maioritariamente por quatro ficheiros principais denominados por *escalonador*, *lista*, *pageList*, *processo\_instruct*.

Começámos por modificar a primeira parte do trabalho de modo a implementar a gestão de memória com paginação.

Cada página do processo está guardada numa lista de páginas acessível pelo *id* da página.

Em relação aos processos gerados pela instrução *fork* optamos por incrementar uma posição em relação ao ultimo *id* do processo filho começando na posição trezentos e um.

## Ficheiros

<b>1</b>	<b><i>escalonador.c</i></b>	<b>4</b>
1.1	<i>read_input</i> . . . . .	4
1.2	<i>new_</i> . . . . .	4
1.3	<i>new_ready</i> . . . . .	4
1.4	<i>ready_run</i> . . . . .	4
1.5	<i>run_ready</i> . . . . .	4
1.6	<i>blocked_ready</i> . . . . .	5
1.7	<i>run_blocked</i> . . . . .	5
1.8	<i>exit_</i> . . . . .	5
1.9	<i>copy_pai_filho</i> . . . . .	5
1.10	<i>run_</i> . . . . .	5
1.11	<i>clear_process</i> . . . . .	5
<b>2</b>	<b><i>lista.c</i></b>	<b>6</b>
2.1	<i>node_new</i> . . . . .	6
2.2	<i>list_new</i> . . . . .	6
2.3	<i>list_empty</i> . . . . .	6
2.4	<i>list_insert</i> . . . . .	6
2.5	<i>list_size</i> . . . . .	6
2.6	<i>list_find</i> . . . . .	6
2.7	<i>list_remove</i> . . . . .	6
2.8	<i>list_destroy</i> . . . . .	6
2.9	<i>print_todos</i> . . . . .	6
2.10	<i>mais_tempo</i> . . . . .	6
<b>3</b>	<b><i>pageList.c</i></b>	<b>7</b>
3.1	<i>new_pageSet</i> . . . . .	7
3.2	<i>new_page</i> . . . . .	7
3.3	<i>new_pageList</i> . . . . .	7
3.4	<i>pageList_insert</i> . . . . .	7
3.5	<i>pageList_remove</i> . . . . .	7
3.6	<i>pageList_Next</i> . . . . .	7
3.7	<i>pageList_Previous</i> . . . . .	7
<b>4</b>	<b><i>processo_instruct.c</i></b>	<b>8</b>
4.1	<i>new_PCB</i> . . . . .	8
4.2	<i>destroy_PCB</i> . . . . .	8
4.3	<i>get_instruction</i> . . . . .	8
4.4	<i>Instruções base</i> . . . . .	8

## 1 *escalonador.c*

Neste ficheiro encontra-se a nossa função *main()* assim como as funções de mudança de estado e a função utilizada para ler o ficheiro das instruções (*input.txt*).

Após o ficheiro ser lido, existe um ciclo que corre o mesmo numero de vezes que processos existentes, dentro desse ciclo existem condições para verificar os estados dos processos chamando funções para efetuar as devidas alterações no final do ciclo o tempo é incrementado em todos os estados.

### 1.1 *read\_input*

Esta função começa por abrir um ficheiro de input, depois entra num ciclo que corre enquanto o ficheiro não chegar ao fim.

Durante este ciclo os processos são guardados numa lista, o tempo a que cada um é iniciado, a posição de cada instrução e o número de instruções por linha.

### 1.2 *new\_*

Nesta função a lista de processos é percorrida e caso o tempo inicial do processo seja igual ao tempo atual o processo passa para a lista *new*.

### 1.3 *new\_ready*

Efetua a troca do processo do estado *new* para o estado *ready*. Percorre também a lista de processos no estado *ready* pois pode haver mais do que um processo no *ready*.

Dentro desse ciclo ocorre outro ciclo que corre enquanto não tiver alocado todas as instruções, de seguida verifica se a página está vazia e sem elementos alocados caso esteja guarda a página das variáveis e aloca o correspondente espaço, deixando assim a página ocupada e passando à próxima.

Caso encontre apenas uma página vazia percorre o tamanho da página retirando as instruções do array do processo e colocando-as na memória quando a página estiver cheia é colocada como ocupada e passa á página seguinte, por fim se não existir nenhuma página disponível é apenas incrementada uma próxima.

### 1.4 *ready\_run*

Efetua a troca do processo do estado *ready* para o estado *run*.

### 1.5 *run\_ready*

Efetua a troca do processo do estado *run* para o estado *ready*.

## 1.6 *blocked\_ready*

Nesta função se a o estado *blocked* não estiver vazio e o processo estiver no último tempo do block efetua uma das operações possíveis no disco e passa ao estado *ready*.

## 1.7 *run\_blocked*

Efetua a troca do processo do estado *run* para o estado *blocked*.

## 1.8 *exit\_*

Efetua a *saída* do processo do estado *run*.

## 1.9 *copy\_pai\_filho*

Esta função guarda numa variável chamada *id* do próximo filho, e passa do processo pai para o processo filho o número de instruções e as instruções, o número de páginas, o *program counter* do processo, coloca também o *id* do processo filho com o valor da variável *id* próximo filho.

## 1.10 *run\_*

Nesta função é onde são feitas as chamadas de função referentes às instruções mencionadas anteriormente na Figura 1. (instruções) da introdução.

## 1.11 *clear\_process*

É criado um ciclo que percorre os processos e verifica se o estado atual desse processo é o *exit*, caso seja dá o processo como terminado e remove-o da memória.

## 2 *lista.c*

Este ficheiro contém todas as funções relacionadas com ações sobre as listas, contém também o construtor do nó e o *print* da interface.

### 2.1 *node\_new*

O construtor do nó guarda um valor num elemento e aponta para o próximo nó inicializado a zero.

### 2.2 *list\_new*

Cria uma nova lista.

### 2.3 *list\_empty*

Verifica apenas se a lista está vazia ou não.

### 2.4 *list\_insert*

Insere elementos na lista.

### 2.5 *list\_size*

Retorna o tamanho da lista.

### 2.6 *list\_find*

Verifica se um dado elemento existe na lista.

### 2.7 *list\_remove*

Remove elementos da lista.

### 2.8 *list\_destroy*

Apaga uma lista.

### 2.9 *print\_todos*

Dá *print* de todos os processos do escalonador a cada instante.

### 2.10 *mais\_tempo*

Incrementa a variável do tempo no estado em que o processo está.

### 3 *pageList.c*

Este ficheiro contém todas as funções relacionadas com ações sobre a paginação.

#### 3.1 *new\_pageSet*

Inicializa a tabela completa da paginação.

#### 3.2 *new\_page*

Cria uma nova página.

#### 3.3 *new\_pageList*

Cria uma nova lista.

#### 3.4 *pageList\_insert*

Insere uma nova página na lista, guarda o valor na página no *node* a seguir e o *node* passa a ser a nova *tail*.

#### 3.5 *pageList\_remove*

Remove elementos da lista.

#### 3.6 *pageList\_Next*

Passa á próxima página.

#### 3.7 *pageList\_Previous*

Recua para a página anterior.



## 4 *processo\_instruct.c*

Neste ficheiro é contida a função *new\_PCB* e são também implementadas todas instruções base do escalonador.

### 4.1 *new\_PCB*

Nesta função são guardados todos os dados referentes a cada processo.

### 4.2 *destroy\_PCB*

Serve unicamente para apagar um processo.

### 4.3 *get\_instruction*

São efetuadas verificações para localizar todos os algarismos da instrução na respetiva página.

### 4.4 *Instruções base*

As restantes funções é onde são implementadas todas as instruções mencionadas anteriormente na Figura 1. (instruções) da introdução.

- set\_x
- set\_n
- inc\_x
- dec\_x
- back\_n
- back\_n
- forwd\_n
- if\_x\_n
- disk\_op
- print\_var
- process\_exit

## Conclusão

Após a realização deste trabalho podemos afirmar que o objetivo inicial foi atingido, dado que conseguimos, implementar o escalonador tendo em conta o modelo de cinco estados completando todos os testes à exceção do sexto teste ao qual obtemos o erro de *segmentation fault* sem sucesso na resolução deste erro.